

Alerta contra a dengue se espalha no país

Dengue acende sinal vermelho no Brasil

Até o momento, 12 mortes foram confirmadas e outras 85 estão sob investigação. Ontem, Minas decretou situação de emergência

MAYARA SOUTO

O cenário epidemiológico da dengue no Brasil está cada vez mais grave. Nos primeiros 27 dias de 2024 já ocorreram 12 mortes em decorrência da doença...



Ontem, governo de Minas Gerais decretou situação de emergência em decorrência dos 11.490 casos confirmados no estado

vacina Qdenga. O imunizante do laboratório Takeda será fornecido, inicialmente, para 16 estados e o Distrito Federal.

Trinta municípios do Paraná receberam as doses. Porém, a nota diz que "são insuficientes diante do cenário epidêmico".

Segundo a Secretaria de Saúde do Paraná, o estado tem 16.693 casos confirmados em 279 municípios dentro do atual ciclo epidemiológico.

Inicialmente, serão disponibilizadas 757 mil doses da vacina para todo o país. Pela insuficiência de imunizantes, devido à limitação de produção...

é mais que o dobro do registrado no Acre e três vezes mais alto do que Minas Gerais. Em apenas três semanas, o número de registros chegou a 17.150...

que há risco de epidemia. (Leia mais nas páginas 13 e 14) O Acre foi a primeira unidade a declarar situação de emergência...

no ano anterior. "Esse decreto foi publicado para que fosse desenhado um plano de ação que já está pronto, com orientações a cada nível de gestão, municipal, estadual e da União.

Imunização

O quarto estado com maior taxa de incidência da dengue é o Paraná (145,1). Na sexta-feira, a Secretaria de Saúde do estado enviou ofício ao Ministério da Saúde reclamando do número de doses que receberia da

MEIO AMBIENTE

Cresce o desmatamento no Cerrado

MARINA DANTAS

Em 2023, o Cerrado teve 7.828km² de matas devastadas, área 43,2% maior que a registrada em 2022. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em comparação com os últimos 6 anos, 2023 foi o pior período para o Cerrado, bioma que se estende por 13 estados brasileiros.

Em um recente gráfico, a região conhecida como Mato-píba foi a que mais sofreu com o desmatamento. Formada pelos estados do Maranhão, Tocantins, Bahia e Piauí, a localidade concentra cerca de 73% de todo o desmatamento do Cerrado em 2023.

A situação não é diferente em Porteirinha, Norte de Minas Gerais. Moradora do município, Lourdes Nascimento, 60 anos, é coordenadora geral da Rede Cerrado e agricultora familiar, e vive de perto o problema. "O desmatamento provoca primeiro a questão das irregularidades das chuvas. Ninguém consegue ter mais segurança para plantar e para colher. Solo pobre, chuvas desreguladas e leva toda a produção do solo", relata.

Urgência

"A situação do Cerrado é extremamente crítica", afirma especialista em Conservação do WWF-Brasil, Ana Carolina Crisostomo. A soma do processo de

desmatamento à crise de chuvas na região agravam os problemas da savana brasileira.

"As chuvas estão muito abaixo da média mostrando que o clima está mais quente e mais seco. Isso reduz muito as vazões dos grandes rios", explica Crisostomo. A crise hídrica no ecossistema pode gerar impactos em diversas outras instâncias naturais ao redor do país. A água que nasce no Cerrado, que corresponde a 12 bacias hidrográficas do Brasil, corre no Planalto Central para a região Sul, para a região do Prata, para a Amazônia e para o Nordeste.

Tragédia consentida

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), mais da metade do desmatamento no Cerrado é autorizado pelos estados, onde o Código Florestal permite o desflorestamento de 80% da área vegetal nativa em propriedades privadas.

Na interpretação do coordenador da Rede Cerrado e diretor da Fundação Pró-Natureza (Funatur), Pedro Buzzzi Lion, essa situação gera uma área remanescente de vegetação nativa passível de desmatamento, onde as áreas privadas do Cerrado representam, em média, 27 a 30 milhões de hectares. "É preciso investir em tecnologias, na integração de sistemas operados pelos Estados e pelo Governo Federal, e maior

transparência e aprimoramento dessas ASVs (Autorizações de Supressão Vegetal) para aumentar o controle do desmatamento no Cerrado", comenta Lion.

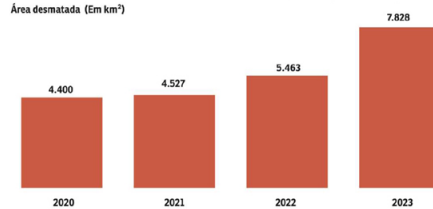
O agronegócio também se faz presente no processo de desmatamento do Cerrado, o que pode se configurar como uma contradição, uma vez que é o setor que mais depende dos regimes ecossistêmicos como o regime de chuvas e a fertilidade do solo, fatores que se enfraquecem pelo processo de desmatamento.

Em novembro de 2023, o Ministério do Meio Ambiente lançou a quarta fase do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas no Bioma Cerrado (PP-Cerrado). A medida conta com eixos e objetivos que visam a conservação do Cerrado junto ao compromisso de desmatamento zero no bioma até 2030. Uma das propostas trata de projeto conjunto dos Estados para o Fundo Amazônia, capitaneados pelo consórcio de governadores do Nordeste, para a integração das bases de dados de autuações, planos de manejo e autorizações de supressão de vegetação. A estruturação das informações permitirá melhor controle do que é legal e ilegal e a partir disso a fiscalização mais efetiva do desmatamento ilegal no Cerrado.

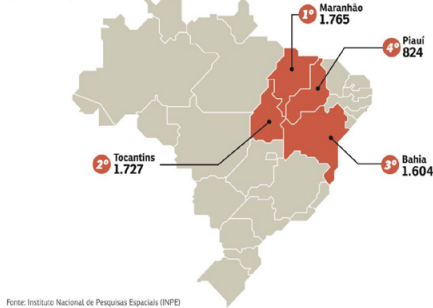
*Estagiária sob a supervisão de Michel Medeiros

Devastação

Tabela demonstrando o aumento do desmatamento do Cerrado no país ao longo dos últimos quatro anos



RANKING Principais estados afetados pelo desmatamento em 2023 (Área em km²)



Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Brasil Pagina: 6